

UNIDADE DE PESQUISA PARTICIPATIVA

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO VISANDO À IMPLANTAÇÃO DE
UNIDADE DE PESQUISA PARTICIPATIVA DE CANA-FORRAGEIRA
Microbacia Hidrográfica de Córrego das Posses - Itaperuna-RJ

Luiz Antônio Antunes de Oliveira¹; Arivaldo Ribeiro Viana²;
Saul de Barros Ribas Filho³; Lucia Valentini⁴ e José Marcio Ferreira⁴

INTRODUÇÃO

A pecuária leiteira do Estado do Rio de Janeiro se concentra, prioritariamente, em pequenas propriedades rurais, ocupando, segundo Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Leite no Estado do Rio de Janeiro (2010), 71,07% com pastagens, 3% com capineiras e apenas 2,92% com cana-de-açúcar. Considerando as constantes estiagens ocorridas na região Noroeste Fluminense, mesmo nas épocas de chuvas, há necessidade de se reduzirem as perdas na produtividade do leite, através de diversos fatores, entre os quais a suplementação alimentar dos animais com cana-forrageira oriunda do próprio local.

Torres (2015) estudou, na Embrapa Gado de Leite, o comportamento de 13 cultivares de cana-de-açúcar quanto à produção de biomassa e FDN dos materiais. Entre os materiais testados, a RB 739735 foi a que apresentou menor FDN, tornando-se, até hoje, uma das principais recomendações de uso para forragens. Segundo Viana (2012), as cultivares de cana-de-açúcar RB 739735 e RB 867515 têm apresentado bons resultados quando utilizadas em mistura com ureia.

A suplementação com cana-forrageira é utilizada de maneira empírica, sendo que a proposta da implantação da Unidade de Pesquisa Participativa com cana-forrageira se torna importante por introduzir práticas adequadas no manejo, assim como possibilita a implantação e manutenção de um banco de Germoplasma de cana propício para essa finalidade. Permite, ainda, a distribuição e a multiplicação desses materiais entre os 43 produtores da Associação do Vale do Muriaé, reduzindo a dependência da aquisição de mudas e, muitas vezes, a impossibilidade de obtê-las devido a estiagens frequentes ocorridas na região.

OBJETIVO

Avaliar o sistema de produção de cana-forrageira do produtor parceiro da microbacia do Córrego das Posses, em Itaperuna, que manifestou interesse na implantação da Unidade de Pesquisa Participativa de cana-forrageira, e que serviu como marco inicial da coleta de dados para comparação.

¹ Eng. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Coordenador do Núcleo de Pesquisa Participativa do Programa Rio Rural (luizantoniorural@gmail.com.br).

² Eng. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Área de Projetos da Sede.

³ Analista da Pesagro-Rio/Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos.

⁴ Eng. Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos.

METODOLOGIA

O levantamento de dados foi realizado na região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, em novembro de 2015, na Microbacia Córrego das Posses, Latitude: 21.279857°, Longitude: 41.743876°, no município de Itaperuna, comunidade Sítio Sossego, propriedade de Rui Cordeiro Rangel.

Os dados foram coletados através da aplicação de questionário elaborado com perguntas objetivas, em linguagem acessível ao produtor rural, com possibilidade de algumas perguntas permitirem mais de uma resposta.

RESULTADOS

A atividade principal do produtor parceiro é a pecuária de leite, seguida da pecuária de corte, sendo que a propriedade foi adquirida por herança. A área da propriedade é de 98 ha, com relevo escarpado (60%), ondulado (20%) e plano (20%).

A vegetação é composta por campo (55%), pastagem (10%), floresta (10%), pastagem (10%) e lavoura (5%).

Na propriedade, há disponibilidade de água de nascente. A pastagem é composta basicamente por capins nativos (Jaraguá e Colonião) e conta também com sistema de pastoreio rotacionado de 2 ha com capim Mombaça para um plantel de 55 matrizes (3/4 holandês).

O produtor conta com dois trabalhadores permanentes, sendo que a renda familiar é 100% agrícola e a comercialização do leite é realizada através de laticínio.

Quanto ao sistema de produção de leite, o produtor, além da utilização de pastagem, plantou cana-forrageira da variedade RB 867515 (também chamada de mineirinha) em 2013, e, em 2014, plantou mudas de cana de variedade desconhecida. Em ambos os casos, destinou 1 ha. Geralmente, planta cana no mês de novembro e colhe a partir de junho. O produtor não soube precisar as produtividades, pois não tinha o hábito de registrar, acreditando que colheu, em média, 35 a 40 t/ha em 2013, em sistema sem irrigação, e, em 2014, colheu, em média, 75-80 t/ha, com sistema irrigado. Na alimentação animal, utiliza na época da seca, o concentrado cana-ureia.

A produção média de leite é de 10-12 litros/vaca/dia no período chuvoso e de 7-8 litros/vaca/dia no período seco.

O produtor relatou que tem enfrentado dificuldades para a aquisição de mudas de cana-forrageira, assim como os produtores associados. Geralmente, aduba a cana-forrageira com a fórmula 04-14-08, na base de 500 kg/ha.

As precipitações pluviométricas ocorridas no período de 2011 a 2014, verificadas na propriedade Fazenda Santa Izabel, próxima ao Sítio Sossego, encontram-se no quadro a seguir.

Quadro 1. Precipitação pluviométrica (mm de chuva) no período de 2011 a 2014 na Fazenda Santa Izabel – Município de Itaperuna, RJ.

Ano	2011	2012	2013	2014
Precipitação (mm)	1.300	1.063	1.427	725

Durante o período citado, os meses de maiores precipitações pluviométricas se concentram, em média, em novembro, dezembro e janeiro, e os meses de menores precipitações de maio a setembro.

A Unidade de Pesquisa Participativa a ser implantada na propriedade do agricultor parceiro será composta de duas cultivares, RB 867515 e RB 739735, materiais genéticos propícios para forragem.

REFERÊNCIAS

DIAGNÓSTICO da cadeia produtiva do leite no Estado do Rio de Janeiro: relatório de pesquisa. Coordenação do projeto Carla Ribeiro Valle e Maurício César Gomes de Salles. Elaboração do relatório Sebastião Teixeira Gomes. Rio de Janeiro: FAERJ; SEBRAE-RJ, 2010.

TORRES, R. A.; COSTA, J. LADEIRA da. Uso da cana-de-açúcar como forrageira. Disponível em: <http://www.fernandomadalena.com/site_arquivos/919.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2015.

VIANA, A. R.; FERREIRA, J. M.; RIBAS FILHO, S. de. Produção de cana-de-açúcar visando a sua utilização na alimentação de bovinos de leite. Niterói: Programa Rio Rural, 2012. 13 p. (Programa Rio Rural. Manual, 30),